



1

2 **SECRETARIA DA MULHER, IGUALDADE RACIAL E PESSOA IDOSA – SEMIPI PR**

3 **ASSEMBLÉIA EXTRAORDINÁRIA DE AGOSTO**

4 **CONSELHO ESTADUAL DOS DIREITOS DO IDOSO**

5 **02/08/2023 CEDI/PR**

6 Ao segundo dia do mês de Agosto do ano de 2023, às 09:15h, em primeira
7 convocação, e às 09:30 h, em segunda convocação de forma totalmente online pelo
8 link , conforme deliberado pela ultima reunião ordinária Descentralizada do CEDI. Foi
9 dado início a Assembléia Extraordinária do Conselho Estadual do Direitos do Idoso -
10 CEDI/PR, para a qual os Conselheiros foram previamente convocados no horário pré-
11 determinado, o Presidente Jorge Nei Neves solicitou em primeira chamada à
12 apresentação dos Conselheiros presentes: Jorge Nei Neves (ASFAPIN), Adriana
13 Santos de Oliveira (SEMIPI/CPPI), José Maia (SETI), Terezinha Corrêa (Associação
14 de Proteção ao Idoso - Ourizona), Bernadete Dal Molin Schenatto (Associação dos
15 Idosos Aposentados e Pensionistas do Sudoeste do Paraná), Monica Pereira de
16 Freitas (ASP), Adriane Miró Vianna Benke (SESA), Maria de Lourdes Menon Schram e
17 Guiomar Aparecida (Provopar Cascavel), Marcos Aparecido e Karen Juncker,
18 (Pastoral da Pessoa Idosa), Célia de Jesus (santa Casa), Jaqueline Inês Koloda
19 Moletta (SEED), Jucimari Branco Cobra (SECID), Drº Claudio Marques (SESP),
20 Lucimeri Sampaio (COHAPAR), José Maia (SETI), João Edison (SETR), Diones
21 Lupércio (CEGEN) **Convidados/Colaboradores:** Fabíola Lago (SEMIPI/CPPI **1.**
22 **Abertura:** O Presidente cumprimenta e agradece a participação de todos os
23 conselheiros e colaboradores presentes e fala da importância dessa reunião no qual
24 serão feito debates acerca do recurso do FIPAR. A Vice-Presidente também agradece
25 a presença e a participação de todos os presentes. Fala do encaminhamento do
26 escopo da deliberação com a regulamentação de acordo com a LOA, atendendo o que
27 já foi aprovado anteriormente, a vice presidente deseja uma boa reunião a todos. **2.**
28 **Aprovação da pauta:** Aprovada. **3. Deliberação de Recursos do CEDI/PR.** A vice-
29 presidente Adriana informa que possui em torno de nove milhões no fundo livre
30 previstos na LOA no ano passado e apresenta para ser lembrado e a deliberação
31 026/2022 onde se estabelecem as linhas de ações para captação do fundo estadual
32 para execução de projeto, programas de ação exclusivamente para a pessoa idosa ,
33 sendo 15 linhas incluindo demandas identificadas pelo conselho e depois ira
34 apresentar o que mais os municípios tem solicitado. A conselheira Bernadete solicita
35 a palavra, cumprimenta a todos e diz que foi feito uma grande construção na LOA
36 pois tem grandes pretensões e pouco dinheiro. Vice presidente relata que já se tem
37 sete milhões aguardando que já foram deliberados e precisa ser executado que estão
38 aguardando resgate. O material esta sendo readequado para ser apresentado ao
39 conselho. Os municípios estão solicitando implementação de centro dia , já foram
40 feitas duas deliberações anteriormente em 2021 para municípios que não tinham
41 centro de convivência; 44 municípios receberam o recurso. Ano passado 215



42 municípios receberam recurso para o centro de convivência. Este ano a proposta é
43 trabalhar para implementação de centros dia, de acordo com Censo Dias no final de
44 2022 temos 38 municípios com centro dia, sendo 41 centro dia que atendem somente
45 pessoas idosas. São 37 municípios pois Curitiba esta fora pois tem um fundo
46 municipal da pessoa idosa com valor alto sendo que sessenta mil reais para Curitiba é
47 pouco mas para um município de cinco mil habitantes, dez mil habitantes é bastante
48 sendo assim mais fácil de realizar ações. A proposta apresenta ter linhas de ação
49 dentro da deliberação sendo que o município poderá utilizar exclusivamente para
50 ações voltadas a pessoa idosa em centro dia, aquisição de materiais de higiene
51 geral, integridade, proteção e segurança, fraldas geriátricas e congêneres, pois o
52 município e a pessoa idosa não conseguem recurso para a compra e no centro dia é
53 usado e colocado a disposição. Também apresenta uma linha de ação que trabalha no
54 enfrentamento as violências contra a pessoa idosa, pois o centro dia também faz
55 enfrentamento e assim da opção aos municípios de trabalhar sobre a violação dos
56 direitos. Os municípios relatam que nunca foi deliberado recurso para o
57 enfrentamento a violência contra a pessoa idosa. Com linhas de ação poderia atingir
58 100 municípios ou 120 municípios. Pensando em atingir 100 municípios pagando
59 sessenta mil reais cada ou sete milhões e duzentos mil reais para 120 municípios. Nós
60 temos 4 linhas de porte de município. Porte I, Porte II, Médio porte e Grande porte. A
61 idéia é dividir as linhas de porte, ficando 30 municípios de cada porte com valores
62 iguais e questiona se pode contemplar cada porte um numero x de municípios para
63 que toda as partes fossem contempladas. Conselheira Mônica questiona como fica
64 para o próximo ano se o CMAS não assumir a transferência do aporte deste recurso,
65 a partir do próximo ano o CMDPI também não poderá fazer e como ficaria a politica
66 dos centro dia se não receber o aporte. A vice presidente Adriana explica que a
67 politica do CEDI é uma garantia de direitos, não tendo obrigação de fazer repasse
68 para centro dia e centro de convivência, pois o recurso é disponibilizado uma vez ao
69 ano. Nos anos anteriores os centro de convivência, as a obrigatoriedade do
70 equipamento é da assistência social e sugere encaminhar um oficio solicitando mais
71 esclarecimentos. Os centro dia estão extrapolando os limites da assistência. A ideia da
72 deliberação é fomentar a questão do centro dia, pois é uma demanda dos municípios
73 e da população idosa, vendo assim a necessidade. O recurso da assistência ao invés
74 de aumentar, diminui. A conselheira Mônica diz em sua fala é no sentido, que o centro
75 de convivência teria o objetivo de trabalho para evitar a longa permanência e para
76 isso necessita a implementação de centros dia, garantindo assim direito a politica do
77 centro dia, garantindo o direito a vida, integridade, convívio familiar e diz que o CEDI
78 tem a obrigação de cobrar e fiscalizar a implementação desta politica. Conselheira
79 Terezinha se diz preocupada em dividir em valores iguais para todas as partes.
80 Conselheira Bernadete diz que a assistência social o enfoque é na família e
81 vulnerabilidade das pessoas. Relata que ha vários conhecidos que estão
82 envelhecendo sozinhos, tendo outras profissões obtendo ate um recurso, mas sem
83 nenhum equipamento de atendimento. Como já foi colocado pelo IBGE que as
84 pessoas estão envelhecendo sozinhas, sem família e sem ter para onde ir.
85 Conselheira Doutora Adriane diz que o recurso do CEDI seria um recurso



86 complementar em relação a fala da conselheira Mônica, e lembra que já tem formado
87 no CEDI um grupo de trabalho para discutir uma política estadual de cuidados a
88 longo prazo e que inclui cuidados com o idoso, centro de convivência, centro dia, ILPI;
89 diz também que concorda com a conselheira Terezinha em fazer uma distribuição
90 proporcional de política da pessoa idosa de cada município. A vice presidente Adriana
91 quer definir com o colegiado se serão 120 municípios com sete milhões e duzentos mil
92 reais ou 100 municípios com seis milhões de reais. A conselheira Doutora Adriana
93 relata sobre o pouco trabalhado na captação do fundo e questiona se poderia contratar
94 um relações públicas para captação de recursos para aumentar esse fundo.
95 Presidente Jorge questiona o valor total provisionado do saldo livre, a Vice
96 Presidente Adriana responde que é aproximadamente nove milhões de reais e
97 deliberando sete milhões e duzentos mil. Vice Presidente Adriana solicita uma
98 deliberação para dar andamento no disque idoso e da um valor médio que poderia ser
99 de um milhão de reais. Presidente Jorge sugere um provisionamento de sete milhões
100 e duzentos mil reais para atender 120 municípios no repasse até definir todos os
101 critérios da deliberação para o repasse fundo a fundo dos municípios e questiona o
102 colegiado se pode prosseguir com esse encaminhamento. Os conselheiros aprovam o
103 encaminhamento. Presidente Jorge também aproveita na mesma deliberação para
104 provisionar um milhão de reais para estruturar a prestação de serviço do disque idoso
105 e sugere uma contra partida da gestão em garantir um espaço adequado, condições
106 de recursos humanos, escuta especializada para esse serviço. Vice Presidente
107 Adriana relata que recebeu os dados da técnica Brenda, habitantes pessoa idosa por
108 cidade, habitantes geral, percentual de pessoas idosas de todas as partes dos
109 municípios mas com dados do IBGE de 2010, se não sair os dados oficiais do último
110 IBGE iremos trabalhar com este; informa também que enviará duas propostas na
111 deliberação para conselheiros avaliarem e se alguém quiser contribuir enviar as
112 sugestões. A conselheira Doutora Adriane questiona se o disque idoso seria do CEDI
113 ou da secretaria, a vice Presidente responde seu questionamento que ele foi
114 idealizado pelo CEDI e está sob a gestão da Política da Pessoa Idosa que hoje está
115 na secretaria, sendo esta, responsável pelo funcionamento adequado do disque idoso
116 e nada se faz sem o consentimento do conselho; fala ainda que para o bom
117 funcionamento seria um sistema em que os profissionais possam operar e também
118 uma sala adequada. O sistema foi criado pela gestão da época que foi idealizado e
119 hoje está defasado. Presidente Jorge sugere que a secretaria envie uma solicitação
120 formal e que já cite qual a contrapartida que não necessariamente financia, mas
121 estruture um bom espaço para o funcionamento. Vice Presidente Adriana informa que
122 já está sendo formulado o fluxo do disque idoso e apresentando as principais
123 demandas e a contra partida. Conselheira Doutora Adriane questiona o que faria com
124 o restante do dinheiro do saldo livre, vice presidente explica que se pode pensar em
125 uma proposta de deliberação para o restante do recurso. Tem duas deliberações :
126 cartilhas aprovadas pelo CEDI e de um milhão de reais para o curso presencial para
127 conselheiro Conselheira Doutora Adriane faz uma sugestão de contratação de um
128 profissional RP (relações públicas) para captação do recurso e usar o recurso para
129 pagar o profissional e usar na divulgação. A vice Presidente relata que pode ser



130 deixado para a próxima reunião, pois a técnica Giziane está finalizando o
131 levantamento do valor total do fundo livre porque está devolvendo recurso para o
132 fundo livre, e após essas deliberações será visto o quanto sobra para na sequência
133 avaliar onde será utilizado o recurso em outra deliberação. Sugere a distribuição no
134 mês de outubro nos 20 anos do Estatuto da Pessoa Idosa um “coração” para material
135 de divulgação, por dispensa de licitação para serem distribuídos no JIIDO’S e na
136 operação veraz. Conselheiro Professor Maia questiona sobre a capacitação para os
137 conselheiros municipais que nenhuma universidade se interessou. A vice Presidente
138 Adriana explica que na secretaria anterior a PGE não aprovou que fizesse
139 capacitações com as universidades, porque foi colocado como empecilho. A
140 secretaria Leandre quer que faça com as universidades estaduais, então terá que
141 retornar o protocolo anterior e passar para o DG e ele irá fazer os encaminhamentos
142 legais ou seja a parte técnica do que necessita para o curso, ver a proposta do
143 conselho que seria aprofundar o que foi feito no on line e material produzido pela
144 universidade para deixar com o conselheiro. Conselheiro professor Maia também
145 questiona sobre o condomínio do idoso, onde teve a oportunidade de conhecer em
146 Cornélio Procópio tendo boas impressões, conversou com moradores e questionou
147 se eles eram felizes morando em condomínio, onde todos se manifestaram
148 positivamente; questiona também se o CEDI irá fazer algo nesse programa no sentido
149 de divulgação e apoio. A vice Presidente Adriana relata que o CEDI necessita hoje
150 fazer uma avaliação dos quartos dos condomínios já existentes. A proposta inicial
151 passou pelo CEDI onde foram feitas as considerações e hoje cabe uma avaliação. A
152 vice Presidente Adriana relata que tem condições positivas e as que podem ser
153 melhoradas e que poderiam ser feitas com outros 3 situados nos municípios de
154 Jaguaíva, Foz do Iguaçu e Prudentópolis. Para finalizar, Presidente Jorge
155 considerando que as minutas serão enviadas pela vice Presidente Adriana até
156 04/08/2023. Hoje será feito o provisionamento de sete milhões e duzentos mil para
157 repasse de recursos fundo a fundo. Será enviado as propostas para avaliações e
158 considerações e se necessário será convocada uma reunião extraordinária antes da
159 ordinária de Agosto. E estamos fazendo o provisionamento de trezentos mil reais
160 para fortalecimento do fundo e ações de divulgação do fundo e um milhão de reais
161 para reordenamento do sistema do disque idoso contando com a contratação de
162 uma equipe técnica especializada e espaço físico que comporta esta demanda e
163 duzentos mil reais para material de divulgação como folders, cartilhas. E questiona os
164 conselheiros se estão de acordo, os mesmos aprovam. **Aprovado. 4. Encerramento.**
165 Presidente Jorge agradece a participação de todos e o acolhimento. A presente ata foi
166 redigida pela técnica Viviane Allein.